



Estimado Leitores.

Temos a honra de apresentar mais uma edição da Revista FACISA-ON-LINE, desejando que cada vez mais, as produções científicas se multipliquem.

Este número traz textos de excelência, escrito por autores de altíssimo prestígio, que sem dúvida, contribuem para os avanços da ciência e nos conduzem à reflexão..

Descortinando esse volume, João Lucas Zanoni da Silva, Washington Cesar Shoiti Nozu e Ana Cláudia dos Santos Rocha discutem a *Educação em Direitos Humanos e resistência contra a barbárie*, a partir das idéias de Theodor W. Adorno, tecendo uma crítica à educação baseada na força e voltada à disciplina e repressão dos medos, indicando a essencialidade da proposta política de Educação em Direitos Humanos, em tempos de tanta crueldade.

Herôdoto Souza Fontenele Júnior e Gisele Silva Lira de Resende em *Violência sexual intrafamiliar e seus efeitos no município de Barra do Garças - MT* em um manuscrito muito consistente, avaliam a eficácia do sistema jurídico, observando a suficiência, ou não, dos mecanismos de proteção à violência sexual intrafamiliar contra a criança na referida localidade, uma vez que este fenômeno perverso se apresenta de modo crescente.

Em *A súmula 317 (execução provisória de título executivo extrajudicial e embargos à execução) e o novo CPC*, Caricielli Maísa Longo e Marcelo Pereira Longo explanam sobre os embargos à execução, a partir do dispositivo 587 do Código de Processo Civil de 1973 e da Súmula 317 do Superior Tribunal de Justiça, observando como tal tema é tratado no Novo Código de Processo Civil (Lei nº 13.105 de 16 de março de 2015), bem como se a referida Súmula subsiste, após a entrada em vigor do novo diploma processual.

O artigo *A imprescritibilidade do dano moral nos crimes cometidos na ditadura militar*, de Rafael Arduini Azolini e Iara Toscano Correia, analisa as atrocidades cometidas aos cidadãos brasileiros, no período da Ditadura Militar, e a maneira eficaz para pleitear a reparação do dano moral oriundo dos crimes cometidos nesse período.

Passando da seara jurídica para as questões educacionais Tiele Caprioli Machado, Ernani Lampert e Gladis Falavigna, com o artigo *O professor do Ensino Superior: pesquisador ou docente?* abrem uma discussão sobre o papel predominante do professor universitário, no Curso de Engenharia de uma Instituição Pública, situada no Estado do Rio grande do Sul, considerando-se o tripé ensino, pesquisa e extensão. Numa primeira instância,



os autores contextualizam a problemática política, econômica, social e cultural e num segundo momento, à luz de diferentes estudiosos analisam o ensino e a pesquisa, duas funções básicas do professor universitário, a partir da Lei 5.540/68.

Já *A percepção de futuros professores sobre a Educação Física escolar que temos e a que queremos*, de Hugo Norberto Krug, Cassiano Telles e Rodrigo de Rosso Krug, traz a percepção de futuros professores de Educação Física sobre a Educação Física Escolar que se tem, na atualidade, e a que se quer para o futuro.

Ainda sobre a Educação Física, Monique Godoy Gomes de Moraes e João Carlos Pereira de Moraes, em *Concepções de docentes de Educação Física sobre a contribuição dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento de crianças na Educação Infantil*, enfatizam a importância da ludicidade e investigam as concepções dos docentes que atuam na Educação Infantil, bem como as atividades lúdicas por eles empregadas, os métodos utilizados e os resultados obtidos.

Adentrando agora ao mundo virtual, o texto *Política de privacidade e dados pessoais: a caracterização da consciência de uso e o valor da informação armazenados na nuvem*, de André da Silva Abade e Josilene Dália Alves, avalia a consciência de usuários quanto à utilização das tecnologias disponíveis e o valor que eles atribuem aos seus dados pessoais, sob a ótica das políticas de privacidade, haja vista que a evolução da tecnologia e a maior facilidade de acesso ao mundo virtual gerou, conseqüentemente, um aumento da exposição de dados pessoais dos usuários, na rede, o que levou a um aumento da violação de privacidade.

No campo da Literatura, Marcos Aparecido Pereira e Epaminondas de Matos Magalhães, em *Detetives-leitores e leitores-detetives*, utilizam-se das figuras do leitor e do detetive da literatura, a fim de criar um jogo de relações entre o ato da leitura e o da investigação, transitando, ainda, pela observação competente e pela criação literária.

Em *A noção de face sob a perspectiva de Goffman*, Ester Junia da Silva discute a noção de face, com base nos estudos de Goffman (2011), para quem a face não é um construto individual, ou o produto de um sujeito voluntarista que, consciente de suas ações, pode agir estrategicamente sobre o outro para alcançar seus objetivos.

Por derradeiro, *O discurso da subalternidade como um mecanismo metodológico no ensino de Literatura*, de Elizangela Teixeira Longuinho Antiquera e Heloísa Helena Ribeiro



**Revista FACISA ON-LINE. Barra do Garças – MT, vol.6, n.1, jan. - jul. 2017.
(ISSN 2238-524)**

de Miranda, identifica como o estudo do discurso literário pode se compor como uma metodologia no ensino de literatura, no intuito de refletir com o educando como é possível romper com o discurso da subalternidade que se configura no texto literário.

Dessarte, com essa mescla de autores que atuam em diferentes áreas de conhecimento, trouxemos um frutífero diálogo e reiteramos, junto aos leitores, nosso compromisso com a criticidade e pluralidade das idéias, que tem rendido à esse periódico, o aceite em bases indexadoras repetidas dentro da comunidade científica.

Como de costume agradecemos aos nossos articulistas pela confiança e à equipe editorial pela incansável e fundamental colaboração.

À todos, uma excelente leitura!!

Prof^ª. Dr^ª. Gisele S. Lira de Resende
Editora Gerente – Jul./2017